

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XVIII - nº 18 - 05/03/2023 - Ano A - São Mateus



2º Domingo da Quaresma

A Quaresma faz-nos trilhar um caminho batismal, fazendo-nos experimentar, com força transformadora, as exigências da missão de nosso Batismo. O Filho amado do Pai Eterno concretiza sua missão em favor dos homens através do dom da vida. Com Jesus somos levados ao Monte Tabor para contemplar o clarão de sua glória. A Campanha da Fraternidade deste ano nos aponta para uma prática concreta da partilha e da caridade. Iniciemos nossa celebração cantando.

Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Mestre, bom é estarmos aqui

Pe. Joãozinho

1. Mestre, bom é estarmos aqui, reunidos bem perto de ti, no silêncio e na paz. Mestre, reunidos no amor, nós vivemos ao Monte Tabor para em Ti repousar.

E nós cantaremos a mesma canção, unidos no mesmo coração. (2x)

2. Mestre, ao sairmos daqui nós iremos teus passos seguir com sementes nas mãos. Mestre, nós queremos plantar o teu Reino em todo lugar e crescer como irmãos.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Sl 26,8-9

Meu coração disse: Senhor, buscarei a vossa face. É vossa face, Senhor, que eu procuro, não desvieis de mim o vosso rosto!

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

P.: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que nos submeteis ao

julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. COLETA

P.: OREMOS: Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

Liturgia da Palavra

L.: O caminho de discípulos missionários do Senhor é o caminho da obediência e da fé. Como Abrão acreditou e obedeceu a Deus, assim devemos fazer, para que um dia possamos contemplá-lo transfigurado em sua glória. É o Pai de bondade quem nos convida a ouvir a voz do Filho amado, ouçamos com atenção.

5. PRIMEIRA LEITURA

Gn 12,1-4a

Leitura do Livro do Gênesis:

¹Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: "Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. ²Farei de ti um grande povo e te abençoarei; engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. ³Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!" ⁴E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO RESPONSORIAL

Sl 32(33)

R.: Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça,/ venha a vossa salvação!.

1. Pois reta é a palavra do Senhor,/ e tudo o que ele faz merece fé./ Deus ama o direito e a justiça,/ transborda em toda a terra a sua graça. - **R.:**

2. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem,/ e que confiam esperando em seu amor,/ para da morte libertar as suas vidas/ e alimentá-los quando é tempo de penúria. - **R.:**

3. No Senhor nós esperamos confiantes,/ porque ele é nosso auxílio e proteção!/ Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça,/ da mesma forma que em vós nós esperamos! - **R.:**

7. SEGUNDA LEITURA

2Tm 1,8b-10

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo:

^{8b}Sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus, desde toda a eternidade. ¹⁰Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 9,35

 Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória.

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a vós do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

9. EVANGELHO

Mt 17,1-9

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³Nisto apareceram-lhe Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". ⁵Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo o meu agrado. Escutai-o!" ⁶Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos e não tenhais medo". ⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos".

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!



10. HOMILIA



11. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / sofreu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. Amém.

12. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs neste tempo santo da Quaresma, Cristo anuncia a vitória da vida sobre a morte. Peçamos a Deus que nos faça escutar a sua voz. Rezemos com fé:

T.: Iluminai, Senhor, a vossa Igreja!

1. Para que o Papa, os bispos, os presbíteros e os religiosos a ele unidos recebam a graça de sofrer pelo Evangelho e ponham a confiança

em Deus, como Abraão, rezemos ao Senhor.

2. Para que os governos das várias nações defendam os cidadãos e os seus direitos, e tudo façam pelos mais pobres e esquecidos, rezemos ao Senhor.

3. Para que os doentes e todos os que sofrem vivam unidos à cruz do nosso Salvador e, um dia, cheguem à contemplação da sua glória, rezemos ao Senhor.

4. Para que esta assembleia de cristãos, à medida que comunga o Pão do Céu, se transfigure como Jesus no monte santo, rezemos ao Senhor.

5. Para que a Campanha da Fraternidade faça-nos lutar contra a fome e gere frutos de partilha, de solidariedade e de pão na mesa dos pobres, rezemos ao Senhor.

P.: Senhor, que no monte da transfiguração nos mandastes escutar o vosso Filho, atendei a oração que o seu Espírito fez nascer nesta santa assembleia. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

13. CANTO DAS OFERENDAS

Eis o tempo de conversão

Pe. José Weber

Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: ao pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor: dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor! Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor: ele é o meu sustento. Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. Tem valor aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer: libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; ela é vida, é alegria: vou guardá-la com carinho. Sua lei, seu mandamento é viver a caridade: caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

14. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

16. PREFÁCIO

A transfiguração do Senhor

Missal p. 188

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E, com o testemunho da lei e dos profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela paixão e cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz...

T.: Santo, Santo, Santo...

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 482

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!



Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTRE-
GUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Anunciamos Senhor, a vossa morte, e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos torne-mos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N, o nosso bispo N, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de

Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



20. CANTO DA COMUNHÃO

É bom estarmos juntos

Ir. Míria T. Kolling

1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor e unidos na alegria partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão. Não anda sozinho quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. Com ele vamos juntos seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o corpo do Senhor. Que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora, ao povo o pão do céu; porém, nos dá agora, o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo o encontro, a comunhão, se formos para o mundo sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia ajude a sustentar quem quer, no dia a dia, o amor testemunhar.

21. PÓS-COMUNHÃO

Mantra vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mt 17,5

Este é o meu Filho muito amado, no qual eu pus todo o meu amor: escutai-o!



22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.



23. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T.: Amém.

P.: O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T.: Amém.

P.: O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (opcional)

Hino da CF 2023

Clark Victor Frena e Geovan Luiz Alberton

1. Vocação e missão da Igreja: responder ao apelo do Senhor, de sermos no mundo a certeza, da partilha, milagre do amor.

Ó Bom Mestre a vós recorremos, ajudai-nos a fome vencer. Recordai-nos o que nós devemos: "Dai-lhes vós mesmos de comer."

2. Jesus Cristo, pão da vida plena, em sua mesa nos faz assentar, e sacia a nossa pobreza, para um mundo mais justo formar.

3. Unidos nesse tempo propício, de jejum, oração, caridade. Recordemos, pois é nosso ofício, cultivar e plantar a bondade.

4. A ausência da fraternidade, nos leva a desviar o olhar, do irmão que tem necessidade, de valor, alimento e lugar.

5. A fome agravada no mundo, vem de uma visão arrogante. A carência do amor mais profundo, que nos torna irmãos tão distantes.

Reflexão

O comodismo da oração

O aconchego da oração, a segurança da presença divina, a alegria da revelação sobrenatural... A experiência do Tabor foi marcante para a vida daqueles apóstolos, contemplaram a glória divina de Jesus. Uma experiência acompanhada pelo cansaço da subida, pelos desvios dos obstáculos e a perseverança no seguimento a Jesus. Uma experiência desconcertante para a limitada inteligência daqueles parques homens, apenas contemplaram a brancura das vestimentas, a companhia ilustríssima de Moisés e Elias, e a voz estridente, penetrante e paternal de Deus Pai que confessa a Filiação divina de Jesus. As palavras de Pedro misturadas com estupor e admiração, regozijo e alegria, demonstram a cômoda sensação daquele episódio e

o desejo de permanecer naquele êxtase divino. Jesus lhes toca, devem descer, a brusca, tosca e tensa realidade lhes espera.

Todo domingo, cada cristão vive a experiência do monte Tabor: sobem a montanha da sua preguiça, lutam contra o sofá, persevera na decisão diante da televisão... e até chegar na Igreja acontece uma verdadeira batalha. O mesmo episódio da transfiguração se realiza em cada celebração eucarística: vemos Jesus Cristo transfigurado na pessoa do sacerdote e depois na candura da hóstia consagrada. Escutamos a Moisés na leitura do Antigo Testamento. Escutamos a Elias na homilia. E no mais profundo do nosso coração escutamos Deus Pai dizer: "este é meu Filho amado". E essa intensa experiência vivida em cada missa, nos faz querer dizer como Pedro: "como é bom estarmos aqui, vamos fazer três tendas...". Dentro desse inconsciente desejo de Pedro esconde uma atitude de acomodação, de não querer descer, de viver perdido naquela visão extática, sem problemas, sem dificuldades, sem tensões. Como é bom estarmos na Igreja, participando da missa, sem brigas, discussões, raivas, sem problemas, todos numa atitude passível e quase apática. Entretanto a vivência religiosa não se resume simplesmente nas experiências da oração, nos poucos minutos da missa ou na intensidade da contemplação. É preciso transformar em ação nossa oração, dar vida por meio da nossa vida à vivência religiosa, viver de maneira coerente e de forma consequente a fé que professamos. Não podemos nos acomodar em sermos católicos apenas no domingo, em resumir a espiritualidade nos poucos minutos da missa.

A maravilha de estarmos junto a Deus, a segurança de sua presença, a certeza de sermos escutados e amados por um Deus carinhoso... Uma experiência ímpar na vida de cada cristão. Mas Jesus nos toca: "Ide em paz...", temos que descer o monte Tabor, enfrentar a realidade da semana, do trabalho, colégio, família... Agora deve resplandecer em nossas atitudes e palavras a intensidade de nossa experiência, pois o fiel católico nem sempre se vê no comodismo de sua oração, mas sim na perseverança da caridade, na constância da fraternidade e na doação do perdão.

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: "dai-lhes vós mesmos de comer". Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa Mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém!

ORAÇÃO DA DIOCESE PARA ANO VOCACIONAL

Ó Jesus, Bom Pastor, concedei-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações ajudai-nos a responder SIM à Palavra de Deus! Amém.

Fraternidade e Fome



LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38. **3ª feira:** Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23-1-12 (**Santas Perpétua e Felicidade**). **4ª feira:** Jr 18,18-20; Sl 30(31); Mt 20,17-28 (**S. João de Deus**). **5ª feira:** Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31 (**S. Francisca Romana**). **6ª feira:** Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46. **Sábado:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103); Lc 15,1-3.11-32.

